

Ave Maria

revista para a família cristã

AN
O 71

N.º 15
15 de agosto de 1969

- ★ Para que serve a Religião?
- ★ Pela última vez...
- ★ Cantor de "rock and roll" quer ser padre
- ★ Esse padre é de morte

Foto: Jean Lecoeq (Gentileza do F.C.C. Bandeiranes)



A Religião não é um meio para ter êxito na vida, nem um refúgio às frustrações humanas.

Ela é uma janela que se abre para o infinito.



Bispos pela reforma agrária peruana

"Todo cristão deve comprometer-se na mudança de estruturas, de modo que, ao combater qualquer aplicação egoísta da lei, assegure a realização efetiva e plena do processo de reforma."

Com estas e outras palavras o Episcopado peruano exortou, dia 18 de julho, os católicos do país para que assegurem a realização cabal e efetiva da reforma agrária decretada pelo Governo revolucionário.

Jornalistas católicos se unem no Brasil

De 15 a 20 de julho último, realizou-se nesta Capital, nas dependências da Universidade Católica, o VI Congresso Latino-Americano de Imprensa Católica. O tema central foi: "A missão do jornalista no processo de transformação da AL". Participaram representantes dos países em pauta, além de Dom Agostinho Ferrari Toniolo, representante do Vaticano, e Mons. Jesus Iribarrem, Secretário da União Católica Internacional de Imprensa, com sede em Paris.

Na ocasião, os congressistas do Brasil lançaram o ante-projeto para uma "União Católica Brasileira de Jornalismo", entidade que objetiva congregar profissionais, escolas, empresas, professores e pesquisadores do jornalismo em vista de uma presença evangélica sempre mais efetiva da Igreja Católica em todos os meios de comunicação social.

Elegeram-se uma comissão provisória para coordenar a entidade e convocar um Congresso Nacional dentro de, no máximo, um ano. Os cinco membros desta comissão representam regiões diferentes: Pernambuco (Me. Escobar), Guanabara (Frei Romeu Dale, OP), São Paulo (Prof. José Marques de Melo), Minas Gerais (Pe. Raimundo Leschnhac, SVD) e Rio Grande do Sul (Pe. Atílio, SJ).

Pela paz na Nigéria

Noticia-se que o Papa Paulo VI, em sua recente visita a Uganda, teria oferecido o Vaticano como território neutro para servir de sede a uma conferência de paz entre nigerianos e biafrenses.

Obras em Aparecida

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, quando visitou em julho Aparecida, anunciou que o Governo Federal está interessado numa série de melhoramentos públicos em Aparecida. Nomeado, em particular, a passarela em forma de arco, exclusiva para pedestre, que unirá as duas basílicas, e dois quilômetros de asfaltamento para ligar a av. Itaguaçu com a via Dutra, passando pelo local onde foi achada a imagem.

Nova prelazia no Brasil

"L'Osservatore Romano" de 28 de junho p.p. publicou a notícia da criação da Prelazia de São Félix, desmembrada da atual Prelazia de Registro do Araguaia, no Estado de Mato Grosso. A nova Prelazia está ao encargo dos Padres Claretianos da Província Religiosa de Aragão, Espanha, desde julho do ano passado.

Em sua recente visita à ilha do Bananal, o Sr. Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, foi fazer uma visita aos missionários em São Félix, que fica de frente à referida ilha.

Pais a serviços da igreja

A Arquidiocese de Pôrto Alegre passou a contar, desde o dia 9 deste mês, com 4 diáconos permanentes, todos eles casados: Martinho José Valin, de 54 anos, pai de 11 filhos e comerciante em Canoas; Luís Alberto Pôrto de Sousa, de 34 anos, com 5 filhos, professor secundário; José Maria P. Chaves, de 63 anos, com 15 filhos, advogado; e José Hauk, de 30 anos, sem filhos, dirigente, com sua esposa, do Grupo Familiar Cristão.

Penitência quaresmal ajuda pobres

A coleta quaresmal entre os católicos canadenses este ano somou 600 mil dólares que foram destinados à realização de 56 projetos de auxílio em três continentes. Entre esses projetos se contam: escolas radiofônicas no Chile, bolsas de estudo para estudantes panamenhos, fertilizantes para a Guatemala, centros de saúde no Brasil, e, fora da América, centros de educação rural e perfuração de poços de água potável.

Italianos ajudam missão do Acre

Os missionários servitas se deparam com o difícil problema dos leprosos na sua missão amazônica. Para resolvê-lo, fundaram em Bonilha, Itália, o Centro Missionário dos Servitas. A organização já está arrecadando fundos para a construção de um hospital com a capacidade de 350 leitos, em Rio Branco, capital do Acre.

Ave Maria

Revista quinzenal para a família

Fundada a 28 de maio de 1898.
Reg. no S.N.P.I. sob n.º 221.684.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luís Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontereille, Olga Jaguaribe Ekman Simões.

Desenho:

Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, Antônio Granato, Nelson Kerntoph, Antônio Sato, Antônio Benício.

Assinatura anual NCr\$ 6,00
Número avulso NCr\$ 0,30

N.º 15 — ANO 71
15 de agosto de 1969

EDITORIAL

Pela última vez...

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA

Nas derradeiras páginas da vida da pequena vidente de Fátima, Jacinta, lemos um episódio muito simples, mas que faz pensar.

A menina, doente para morrer, num hospital de Lisboa, pedia um santinho do Coração de Maria para beijar. Não o encontraram. Touxeram-lhe, então, outros santinhos e imagens de Nossa Senhora. E Jacinta insistia: tinha de ser o Coração de Maria. Talvez amolados com o "capricho" da doentinha, objetaram: — "Tanto faz uma como outra. Não são tôdas a mesma Virgem Maria?" Aí Jacinta disse uma resposta admirável na sua idade: — "Não é a mesma coisa, porque beijar a Virgem no Coração é beijá-la todinha de uma só vez."

Parecia querer dizer: Beijar a Virgem no rosto, na testa, nas mãos e nos pés, é muito demorado, leva tempo. O amor tem pressa, quer a cada instante dar-se todo e possuir todo o objeto amado. Beijar Nossa Senhora no Coração é beijá-la tôda de uma vez e num só instante.

Realmente, a devoção ao Coração de Maria tem êste valor de condensação. Todo o mar de graças e todo o amor a Deus e aos homens que foi Maria reúne no simbolismo do Coração.

Na sua caminhada de 71 anos, esta revista repetidamente procurou centralizar o amor mariano de seus leitores na devoção ao Coração de Maria. Especialmente neste mês de agosto a ela dedicado.

No entanto, com a última reforma do calendário litúrgico, êste quase hábito deve ser modificado. É que a festa do Coração de Maria, 22 de agosto, cedeu sua data à festa de Nossa Senhora Rainha. E, do próximo ano em diante, passará a celebrar-se no sábado seguinte à festa do Coração de Jesus. Normalmente em junho, portanto.

Mas, o que mais nos pode decepcionar é o seu caráter de festa facultativa. A pedido, talvez possa haver nova modificação. Contudo, convém notar que, assim, facultativa, a festa do Coração de Maria nos dará oportunidade de que nossa devoção se expanda com mais compenetração e sinceridade.

Muito corretamente já se concluiu: "Uma festa voluntária dá lugar a uma espontaneidade maior na devoção. Nós — os que sentimos em nosso espírito tôda a ternura maternal da Santíssima Virgem e compreendemos o plano divino em no-la haver dado por Mãe — continuaremos crendo que é muito humano que tôda a Igreja, uma vez ao ano, recorde seu amor maternal, honre-o, agradeça-lhe e lhe corresponda com seu amor filial."

Eis, pois, um convite à conscientização de todos os devotos do Coração de Maria. Celebremos o sábado após a festa do Sagrado Coração de Jesus com tôda a piedade de filhos, nós que, como Jacinta, gostamos de beijar a Virgem no Coração.



Prof. STEFAN ZOLLINGER

Doutor, por que soiro dos nervos?

IX

Vistas estas preliminares, vamos contar a estória de João e Maria, um casal com três filhos.

Quem me procurou primeiro, foi Maria. E desfiou as queixas:

— Doutor, sinto falta de ar, cansaço, acordo pela manhã cansada e não durmo direito; em compensação, passo o dia com sonolência e desânimo. Brigo à-toa e não tenho paciência com as crianças.

Fiz uma revisão e constatei que ela também se queixava de boca amargando, digestão difícil e dores nas cadeiras. Ao exame físico nada, mas **nada** de anormal, a não ser dez quilos a mais: Maria estava gorda!

Vi logo que se tratava de um caso de doença puramente funcional, sem nada de orgânico.

Acontece que raramente o doente se abre com o médico logo na primeira vez. Nós então, por respeito, esperamos que se estabeleça a confiança completa.

Expliquei a Maria que não encontrara nada demais e que tudo **devia** ser nervoso; a dor nas costas era a "doença das donas de casa", ou seja, distensão muscular crônica da coluna lumbo-sacra ("cadeiras"), agravada pela dor. Receitei um calmante e um analgésico e pedi que ela voltasse uma semana depois.

— A sra. deve ter muitos problemas emocionais, não é? indaguei — é a pergunta-chave para que da próxima vez ela "abrisse o bico".

— É, sim, doutor. O senhor nem imagina, resmungou.

Dito isso, saiu, dizendo que voltaria daí a uma semana.

CURTINHAS

- 1) As pessoas que trabalham encurvando-se estão sujeitas a ter dor nas costas por causa da artrite provocada. A doença do disco lombar afeta 57% dos casos. Isto

corresponde aos achados de perícia médica em tais casos.

- 2) Alguns pesquisadores têm relacionado com frequência o aumento de peso em mulheres que usam a "pílula".
- 3) O pão integral e o pão de centeio são mais alimentícios, contêm mais vitaminas e sais minerais que o pão comum.



RELAXE SEUS NERVOS (IX)

É importantíssimo escolher-se uma hora certa para relaxar.

Assim, uma das melhores horas é antes do almoço. A digestão será, inclusive, melhor. Pode ser feito também antes de dormir, mas, no chão e nada de passar do relaxamento para o sono.

Ao acordar, faça também o seguinte: deitado, lentamente, estique bem a perna direita, como se fôsse separá-la do corpo, recolha-a depois lentamente, descontraindo-se. Faça o mesmo com a esquerda. Relaxe.

Levante o braço direito (deitado) e coloque-o esticado, como se estivesse com o braço levantado e estique-o também. Recolha-o, relaxe e repita o mesmo com o outro braço. Relaxe.

Um exercício para dor no pescoço:

- 1) Deixe cair lentamente a cabeça no peito.
- 2) Agora, leve a cabeça para trás o mais que puder.
- 3) Incline a cabeça para a direita.
- 4) Incline-a agora para a esquerda.
- 5) Dê um giro com ela, passando-a pelo peito, ombro esquerdo, costas, ombro direito e novamente o peito. Recomece agora, em sentido contrário.

Faça isso sentado, relaxado, umas cinco vezes.

Sempre que vier um bocejo, deixe-o sair e goze do esforço para fazê-lo. O bocejo é um ótimo relaxante.

Procure, se possível, tomar freqüentemente banhos frios, exceto logo após um relaxamento.

Esse padre é de morte!...

J. MARTINIANO

Há em Viena um franzino sacerdote que vive com os ouvidos pregados ao seu potente receptor, captando a frequência de onda da rádio-patrolha. Ele é capaz de parar qualquer carro com sua poderosa lanterna azul. Sabe abrir com suas gazuas qualquer porta de Viena. Antes da polícia, ele consegue chegar rapidamente a qualquer local onde houver um acidente. Ele se chama MORTE, mas tem salvo a vida de muitos e tem ajudado a alcançar a vida eterna a milhares de moribundos... Pois ele é o abnegado patrolheiro do "Serviço de Emergência do Bom Deus".

Todo o mundo o conhece em Viena. Seu nome é Padre João DEATH. Por uma coincidência DEATH, em inglês, significa MORTE. E esse padre é mesmo de morte!... Sabe tanto como a polícia e possui instrumentos secretos para abrir qualquer porta. Mas a sua missão é uma só: salvar vidas e levar a salvação espiritual aos agonizantes.

Franzino e delgado, com 40 anos de idade, o Pe. Death fundou, há oito anos atrás, um "Serviço de Emergência do Bom Deus" — uma espécie de pronto socorro espiritual para os acidentados e moribundos em desastres rodoviários ou em outras ocorrências policiais.

* * *

Sua missão especial teve início no ano de 1961.

Certa noite, sentado junto ao seu velho rádio, ele tentava sintonizar uma estação, para captar as últimas notícias do dia. Incidentalmente seu dial entrou na frequência da rádio-patrolha e ele pôde ouvir uma chamada de emergência da polícia para atender um acidente, onde duas pessoas estavam à morte. O Pe. Death foi buscar sua malinha e saiu a toda pressa para administrar os sacramentos aos moribundos. Mas, na rua não passava nenhum táxi. Muitos carros se precipitavam velozes ao seu lado, indiferentes à sua angústia.

Quando chegou ao local do acidente, as duas pessoas já estavam mortas.

— "Onde é que o sr. estava, padre? — perguntou-lhe um policial. — "Por acaso estava conversando com

o bispo?... Desde que chegamos aqui, estamos chamando por um padre. Agora, não adianta mais, o sr. pode voltar para sua casa".

Apesar de tudo e embora amargurado, o Pe. Death administrou a União aos acidentados, pois ainda até umas duas horas após a morte é possível conferir este sacramento.

Voltou logo para casa e, ao entrar em seu pobre aposento, percebe que o rádio ainda estava ligado na mesma onda da rádio-patrolha. Pôde então ouvir as outras estarrecedoras e contínuas chamadas da polícia: mais um acidente de carro, um suicídio, um rapto, tentativas de assassinio e por aí fora...

"Naquele momento — conta o Pe. Death — eu reconheci claramente a missão que Deus me confiava."

O cardeal de Viena abençoou sua obra. Pe. Death não desligou mais seu rádio, que permanece dia e noite captando a frequência de onda da patrolha policial. Comprou um enorme e completo mapa da grande cidade, uma caixa de primeiros socorros, com um equipamento completo. Na caixa está escrito em grandes letras: "PADRE PARA OS ACIDENTES". A noite ele utiliza uma potente lanterna azul do exército, onde também aparece a palavra "ACIDENTE". Agora ele consegue parar qualquer carro a qualquer hora do dia ou da noite. Os motoristas o atendem com presteza e o levam rapidamente ao local dos acidentes, mesmo que seja em afastados subúrbios. Muitas vezes, o Pe. Death consegue chegar ao local bem antes da polícia.

O chefe dos Correios da Austria mandou instalar no equipamento do Pe. Death um telefone especial, de número 73-81-73. Uma fábrica de rádios presenteou-o com um potente receptor. E até a polícia, extraoficialmente e em confidência, lhe ensinou o novo código policial. Agora ele pode ouvir e entender as chamadas de emergência desde qualquer lugar.

Pe. Death sabe vencer todas as barreiras para cumprir a missão que Deus lhe confiou.

De um anônimo marginal do sub-mundo vienense, ele ganhou todo um conjunto de ferramentas usadas pelos arrombadores de portas.

— "Posso agora abrir qualquer porta em Viena" — afirma o Pe. Death. "E minhas ferramentas já salvaram uma vida". Faz apenas alguns meses atrás. O receptor do Pe. Death captava uma chamada de urgência para uma tentativa de suicídio num dos bairros mais miseráveis de Viena. A DORA — famosa rádio-patrolha austríaca precipitara-se como um foguete ao local do crime. Mas no excesso de velocidade, colidiu com outro carro da polícia!...

O Pe. Death foi mais rápido. Chegou a casa e aplicou sua gazua à fechadura, entrou na casa inundada de fumaça e conseguiu retirar em tempo uma moça grávida que tentara sufocar-se abrindo a torneira do gás. Quando um terceiro carro da DORA chegou ao local, a jovem já estava salva. E agora Pe. Death se sente muito feliz porque vai batizar o filhinho da jovem que conseguiu vencer a

(cont. na pág. 215)

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal, 615 — São Paulo

1.099

Há muitos anos li na AVE MARIA um romance chamado "Os sinos da Páscoa". Como perdi os exemplares que continham o romance, desejaria saber se ainda se pode encontrar o livro? Gostaria de saber também qual o assunto do livro chamado "666"?

— O referido romance não se encontra mais. Foi realmente publicado em capítulos na AVE MARIA, mas só possuímos coleções de arquivo e não temos exemplares avulsos da revista para venda.

Quanto ao livro "666", não o conhecemos nem sabemos do que trata.

1.100

Sou católico e não acredito em macumba, feitiço ou qualquer outro mal que se diz ser praticado através de forças ocultas e, por descreditar nessas coisas, já fui desafiado por um feiticeiro que me pediu uma fotografia, cabelo, pedaço de roupa e nome completo. Mesmo confiante em mim, senti cisma de entregar-lhe o que foi pedido. Gostaria de saber sua opinião, se eu poderia ter oferecido sem cisma nenhuma do que poderia acontecer, ou não devemos duvidar e protestar contra essas coisas? (Assinante)

— Atribuir os males que nos sobrevêm a influências de outras pessoas, a maus-olhados, a coisas-feitas, a despachos, etc. é muitas vezes uma forma muito fácil de transferir a outros certos fatos que só dependem de nós mesmos e das circunstâncias em que vivemos. Há grande número de pessoas, facilmente influenciáveis, predispostas a acreditar na força dos feitiços e despachos. No fundo, trata-se apenas de um fenômeno de sugestão.

A cisma experimentada pelo consulente demonstra que, no fundo, é uma pessoa capaz de ser influenciada pela sugestão alheia e, conseqüentemente, capaz de se enganar atribuindo a causas ocultas possíveis males que, ou são inteiramente fortuitos e comuns, cu mesmo podem ser fruto dos temores e ansiedades da própria pessoa.

Nossa fé nos ensina que existe uma Providência, que tudo dirige e tudo governa para seus fins divinos. Os mesmos sofrimentos e contratempos que se abatem sobre nossa vida não estão fora dos desígnios providenciais de Deus e, se possuímos a fé e a humildade suficientes para aceitar de sua mão paterna tudo o que nos acontece, nada nos poderá prejudicar, mas, ao contrário, tudo contribuirá para o nosso bem temporal e eterno.

Aquêles que perderam a fé na bondade e na providência de Deus, substituem muitas vezes essa crença salvadora pela obsessão angustiada dos feitiços e despachos. Se, pois, o nosso consulente ainda conserva a sua fé, não precisa ter receio das ameaças e feitiços de todos os macumbeiros do mundo.

1.101

É permitido pela Igreja a celebração da Santa Missa juntamente com a Novena a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro? Aqui em nossa paróquia costuma ser assim: enquanto o padre celebra a Missa, os fiéis rezam a Novena. (Assinante)

— É inteiramente alheio ao espírito da Liturgia realizar, durante a celebração eucarística, devoções paralelas que não se relacionam diretamente com a Santa Missa e dificultem a participação ativa dos fiéis. A recitação de novenas, individual ou coletivamente, e a prática de devoções particulares (acender velas, fazer via-sacras, rezar nos altares laterais dos Santos, etc.) durante a celebração do mistério eucarístico, é inteiramente contrário ao genuíno espírito litúrgico e denota um lamentável desconhecimento do valor absoluto e insubstituível da participação direta e comunitária na Liturgia "que, por sua natureza, supera de longe" tôdas as outras devoções e práticas piedosas (Constituição sobre a Sagrada Liturgia, n.º 12).

1.102

Quem foi que fez o Calendário da Igreja? Por que existe o Direito Canônico só em nossa Igreja Católica? Por que se fala tanto na autoridade dos papas e dos bispos, quando se deveria falar

mais do amor a Deus e ao próximo? Por que entre nós, católicos, existe tanta separação entre pastôres e leigos? (Assinante)

— O Calendário da Igreja veio substituir já desde a alta Idade-Média o antigo calendário romano, reformado por Júlio César e usado em todo o Ocidente. As festas cívicas ou pagãs comemoradas no calendário romano foram gradualmente sendo substituídas pelas comemorações dos mistérios de Cristo (Páscoa, Natal) e pelas festas dos Mártires e de Nossa Senhora. Antes da instituição de um calendário universal para toda a Igreja, existiam já calendários particulares usados nas igrejas mais importantes do Oriente e do Ocidente, e nos quais se veneravam santos locais. O atual calendário provém do Papa Gregório XIII († 1585) que ordenou uma reforma no antigo Calendário Juliano.

O Direito Canônico é o código de leis da Igreja Católica. Não só a Igreja, mas todas as nações, todas as sociedades, todas as instituições, mesmo as religiosas, se regem por uma legislação própria.

A lei fundamental do Cristianismo é a do amor a Deus e ao próximo. Esta lei constitui o fundamento da legislação e da pregação da Igreja. É falso dizer que a Igreja insiste mais na sua autoridade do que no mandamento evangélico da caridade. Basta ler, por exemplo, a documentação do Concílio Ecumênico, onde apenas algumas vezes se trata da autoridade dos pastôres.

Concordo em que, devido a certas circunstâncias e tradições, houve certa distância entre os pastôres eclesásticos e os fiéis. Contudo, após o Concílio, observamos que, por uma parte, a simplificação da vida e dos hábitos do episcopado o aproxima cada vez mais dos leigos e que estes, por sua vez, começam a assumir um papel mais ativo e consciente na vida da Igreja.

1. 1 0 3

Em o novo calendário para a Igreja Universal, recentemente aprovado e publicado pela Santa Sé, notei algumas modificações: Santo Antônio Maria Claret passou de 23 para 24 de Outubro; São Pio X de 3 de setembro para 21 de agosto; Santa Clara de 12 de agosto para 11 do mesmo mês; São Geraldo, que se comemora em 16 de outubro, não é lembrado mais em data alguma;

Santa Bárbara, que se celebra a 4 de dezembro, já não está mais em nenhum dia. Por que estas modificações? (F. A. M.)

— Um dos critérios que orientou a nova reforma do Calendário Universal da Igreja foi o de celebrar a festa dos Santos no dia exato de seu "natalício" (*dies natalis*) para a Glória, isto é, no dia de sua morte. É esta a razão porque Santo Antônio Maria Claret, São Pio X e Santa Clara de Assis passaram a ser comemorados respectivamente nos dias 24 de outubro, 21 de agosto e 11 de agosto, datas em que os referidos Santos saíram desta vida para a eternidade.

Outro critério para a reforma foi o de tornar o Calendário mais universal, contendo não apenas Santos da região do Mediterrâneo, mas de todas as partes da terra e de todos os tempos da História da Igreja. Foi por esta razão, como explicou o Papa na carta apostólica "Mysterii Paschalis", que foram suprimidos alguns Santos para permitir a inserção de muitos outros recentemente canonizados. No caso de São Geraldo Magella, sua supressão se explica pelo fato de a Itália já estar magnificamente representada em o novo Calendário com muitos Santos e, além disso, a Congregação Redentorista já figurar com o nome de seu grande fundador, Santo Afonso Maria de Ligório.

Ainda um terceiro critério orientou a reforma do novo Santoral: suprimir da comemoração litúrgica o nome de certos Santos, cujas existência histórica é duvidosa e cujas vidas foram escritas à base de elementos puramente lendários. Tal é o caso de Santa Bárbara e de alguns outros Santos.

CORRESPONDÊNCIA

"Como leitora antiga da "Ave Maria" (pois desde que aprendi a ler venho recebendo orientação desta revista), acho-me no direito de pedir que falem um pouco sobre o respeito aos mais velhos..."

— Agradeço sua carta e suas acertadas sugestões. Recordo-lhe que no ano passado publicamos um número inteiro dedicado às pessoas idosas, reafirmando em diversos artigos a importância do respeito devido aos anciãos e os valores da velhice para o mundo de hoje. (AM, n.º 16, de 30/8/68) Pensamos voltar ao tema numa outra oportunidade.

Êsse padre é de morte!...

(Continuação da pág. 213)

crise de desespero e acreditar na vida e na bondade de Deus.

Os caderninhos do Pe. Death registram mais de 1.620 casos por êle atendidos.

* * *

Êsse Pe. "MORTE" é mesmo de morte!... E a polícia o admira. O chefe de polícia de Viena afirmou

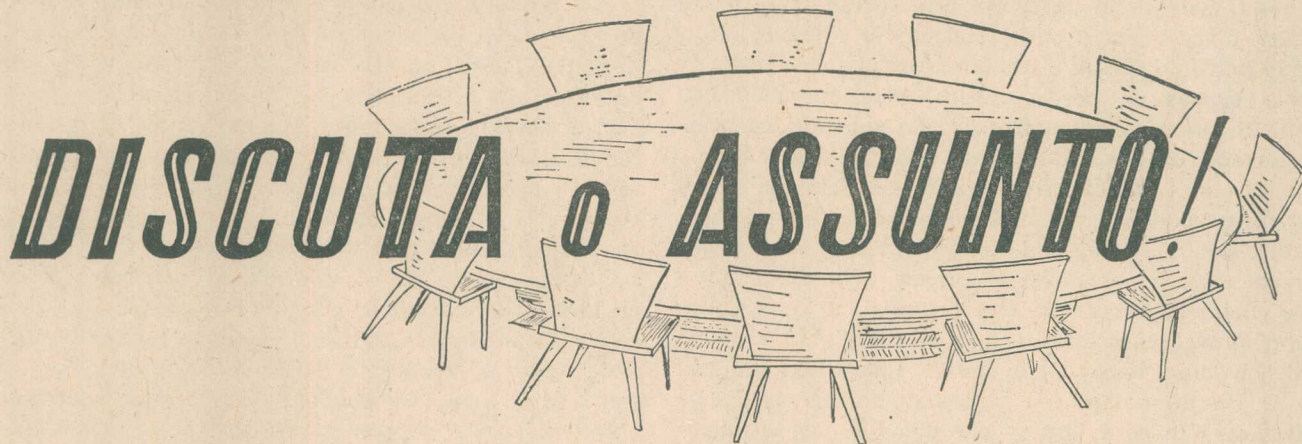
recentemente: "É claro que não é legal captar a freqüência de onda das patrulhas policiais. Nem é ainda muito legal andar por aí arrombando portas com gazuas de assaltantes. Mas o Pe. Death é uma exceção".

O grande desejo do Pe. Death é organizar um verdadeiro "Serviço de Emergência do Bom Deus", com várias viaturas e diversos padres

que se dediquem exclusivamente à obra, caminhando lado a lado com os carros da polícia.

Nas noites de Viena são muitos os que vêem o potente farol azul do Pe. Death... Mas talvez nem todos saibam que êsse franzino sacerdote chamado "MORTE" está salvando muitas vidas e ajudando inúmeros acidentados a conseguir a vida eterna no seio de Deus.

não leia apenas,



No mundo de hoje, cuja crise violenta exige a revisão consciente e corajosa de todos os valores humanos, o cristão deve ser um responsável e dar um autêntico testemunho de sua fé. Para isso ele deve antes de tudo voltar-se para si mesmo e reavaliar o valor de sua crença para sua própria vida e para o convívio com os seus semelhantes. Qual a verdadeira influência da Religião em seus atos e em suas decisões?

É esta uma séria questão que hoje propomos à discussão de nossos leitores.

Mas não basta que você, caro leitor, conheça o problema que aqui apresentamos. Discuta-o em família, na roda de seus amigos, com outros leitores da AVE MARIA... E escreva-nos também, apresentando suas opiniões e sugestões. As reações e os comentários que esta secção suscitar entre nossos leitores serão objeto de estudos e constituirão preciosos subsídios para futuros artigos sobre os assuntos comentados.

Para que serve a Religião?

Pe. JOÃO BATISTA MEGALE, C.M.F.

A RELIGIÃO É ESSENCIAL PARA MIM?

Um critério simples para julgar o valor de nossos atos, é perguntar se são funcionais. Para que serve isto ou aquilo que estou fazendo? O método é válido e pode ser aplicado a qualquer atividade humana, com a condição de não reduzirmos a palavra **funcional** a um conceito puramente materialista.

Se abordarmos o assunto da religião sob o ângulo funcional, a pergunta a ser feita é a seguinte: a religião que eu sigo e pratico, me serve para quê? Tem ela uma finalidade própria que nenhuma outra atividade é capaz de preencher? Se

eu puser de lado a religião, ficará faltando alguma coisa de essencial em minha vida? Em caso afirmativo, em que exatamente me faz falta a religião?

A religião não **serve** para atingir objetivos que são alcançados por outras esferas da mesma atividade humana. Ela não é para **suprir** determinadas carências da nossa vida, que normalmente são preenchidas por atividades específicas.

RELIGIÃO INTERESSEIRA OU REFÚGIO PARA AS FRUSTRAÇÕES?

Exemplifiquemos esta afirmação para torná-la mais acessível. Suponhamos que eu

tivesse religião porque ela traz prosperidade. Eu rezaria, comungaria, iria à missa, faria novenas... para ter sorte, ir bem nos negócios...

Outro exemplo numa linha um pouco diferente. Suponhamos que me faltasse o afeto de minha família, que eu fôsse uma pessoa muito só, sem amizades, ou então, tivesse uma frustração amorosa. A religião canalizaria essas minhas energias afetivas bloqueadas. Tal canalização se manifestaria de maneira prática, por ex., numa devoção fora do comum para com o Sagrado Coração de Jesus, num hábito quase obsessivo de estar na igreja e passar o dia rezando.

No primeiro caso a religião estaria suprindo a atividade econômica do homem. O trabalho, o êxito financeiro são necessidades da vida. Mas esperar encontrar a prosperidade pela prática da religião é pedir a esta uma função que não lhe corresponde. No segundo caso, temos aquilo que se chama de **compensação afetiva**. Uma pessoa, inconscientemente, busca na religião a satisfação de exigências afetivas que, por êste ou aquêlo motivo, não foram saciadas em suas fontes próprias.

A RELIGIÃO DÁ UM SENTIDO À VIDA

Não se nega que a prática religiosa possa indiretamente favorecer um êxito na vida econômica. Nem se nega que possamos e mesmo devemos rezar para ser felizes nos negócios. A prática religiosa oferece um sentido à vida, e como tal infunde confiança, coragem, fé. Qualidades indispensáveis de realização material.

Uma pessoa, por qualquer

motivo frustrada em sua vida afetiva, poderia canalizar para a religião estas energias afetivas. Isso é perfeitamente legítimo, desde que feito duma maneira consciente, em espírito de aceitação e serenidade. Tais energias poderiam representar um valor extraordinário a serviço da religião. A própria pessoa sairia beneficiada, pois a fé poderia oferecer-lhe, numa espécie de síntese superior e também indireta, aquêlo equilíbrio emocional próprio duma vida afetiva realizada. Mais. Uma pessoa poderia renunciar, livre e espontaneamente, à sua vida afetiva com o propósito de liberar, a serviço da religião, as riquezas de sua afetividade. Aceitamos também que uma pessoa, por temperamento, por natureza, possa ser mais religiosa que outra. Sôbre êste particular voltaremos num próximo artigo.

UMA JANELA PARA O INFINITO

Mas tanto num como noutro caso, teríamos uma função

supletiva da religião. A atividade religiosa não completa o homem no sentido de acabá-lo, de pôr a última pedra da construção. Completa-o no sentido oposto. Outras atividades vão à procura das coisas: dinheiro, afeto, ordem... para trazê-las ao homem e torná-lo completo, abastecido dentro de si mesmo. A atividade religiosa leva o homem para fora de si mesmo. Ela é, de certo modo, uma atividade **gratuita**. Com religião ou sem religião, o homem tem possibilidade de vir a ser rico, de ter amor, de viver disciplinado. Resta saber se, sem religião, o homem poderia ser plenamente homem. O homem seria plenamente humano sem uma dimensão **gratuita** na sua personalidade? Mas que entendemos, exatamente, pela expressão: a vida deve abrir-se num horizonte de gratuidade, num vôo para além de si mesma, num êxtase que a perde para fazê-la reencontrarse num mundo mais vasto que as fronteiras de suas próprias seguranças?

Cantor com 10 discos de ouro quer ser padre

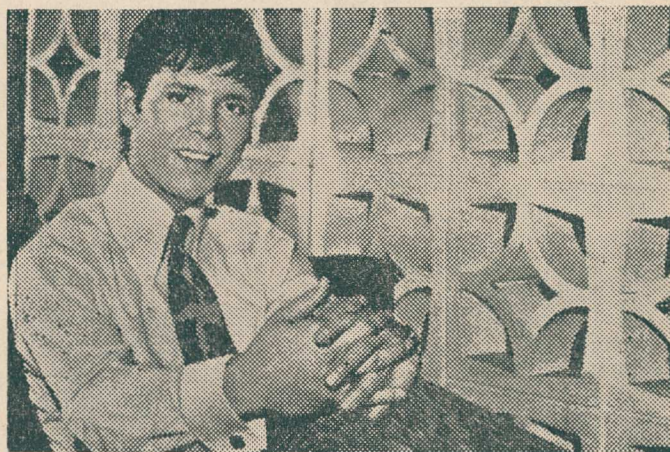
"Não renunciei definitivamente a idéia de ser padre. Sômente a adiei para cumprir fielmente meu contrato com a gravadora, que se extinguirá no comêço do próximo ano."

Assim se explicou o cantor inglês Cliff Richard, de 29 anos, que faz dois anos anunciara que ia ser padre. Uma onda de protestos se levantou entre seus fãs diante da perspectiva de vê-lo interromper a carreira de cantor para se consagrar à religião. Talvez por isso suspendeu provisoriamente sua determinação.

EXPOENTE EUROPEU DO "ROCK AND ROLL"

Nascido em Lucknow, desde muito jovem começou a cantar num "coffe room" no exótico bairro do Soho. Aí se relacionou com um grupo de músicos com os quais formou o conjunto "Shadows".

Quando surgiu a era do "rock", foi um dos seus mais notáveis intérpretes na Europa. Seu primeiro disco "Move it" obteve-lhe também o primeiro disco de ouro de sua coleção. Passada a moda do "rock", criou um estilo próprio e permaneceu em evidência até hoje.



CLIFF RICHARD, o cantor inglês que acha a religião a coisa mais importante da vida e, por isso, quer consagrar-lhe a sua.

POR QUE SER PADRE?

Responde Cliff Richard: "Não me interessa ingressar no seminário simplesmente para ser padre. Quero fazê-lo porque minha aspiração é ensinar a religião, difundi-la, propagá-la."

Coluna da Saudade

FALECERAM
NA PAZ DO SENHOR:



**OLINDA RODRIGUES
DE ALMEIDA**

Depois de longa enfermidade, faleceu nesta capital, a 8 de agosto p.p., OLINDA RODRIGUES DE ALMEIDA, que entregou a Deus, na vida religiosa, seu filho único, o Ir. José Rodrigues de Almeida, C.M.F.. Com nossos pésames, rogamos a Deus pelo descanso de sua piedosa alma e pelo conforto da família.

VICENTE ENGLER

Na mesma data, faleceu em Campinas VICENTE ENGLER, irmão do Pe. João de Castro Engler, C.M.F., reitor de nossa Faculdade Teológica de Curitiba. Compartilhando do luto da família, pedimos a Deus pela recompensa desta alma caridosa.

Em Itajubá: D. MARIQUITA LOBO DOS SANTOS, aos 14 de junho de 1969.

Em Estréla: ARNALDO DIEL, aos 9 de janeiro de 1969.

Em Lagoa da Prata: JOSÉ ANTONIO DE CASTELO, aos 20 de março de 1969;
ANTONIO PINTO DE REZENDE, aos 9 de abril de 1969.

Em Arcos: LAUDEMIRA MARIA DE JESUS, aos 12 de junho de 1969.

Em Formiga: AMBROSINA ALVES DE OLIVEIRA, aos 15 de agosto de 1968;
MARIA DA CONCEICAO S. JOSÉ, aos 7 de maio de 1969.

Em Carmo da Matã: LUCIANO PINTO DO AMARAL, aos 25 de setembro de 1968.

Em Conselheiro Lafaiete: ANTONIO DE OLIVEIRA REIS.

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



1925

ROMA, QUINTA CARPEGNA

PREPARANDO-ME PARA A SAGRAÇÃO EPISCOPAL

Que maravilha para mim que me sinto e sou tão miserável e cheio de defeitos! Que motivos para ser sempre humilde, humilde, humilde!

A Igreja quer-me Bispo para me mandar à Bulgária exercer, como Visitador Apostólico, um ministério de paz.

Escrevo no meu brasão as palavras "Oboedientia et pax"...

Estas palavras são um pouco a minha história e a minha vida. Oh! que seja essa a glória do meu pobre nome através dos séculos!

1926

ROMA, MOSTEIRO DE SÃO PAULO

RETIRO ESPIRITUAL

A breve experiência destes meses de episcopado confirma a idéia de que, para mim, nada há melhor do que carregar a cruz tal como o Senhor ma põe sobre os ombros e o coração.

RETIRO ESPIRITUAL DE 1927

LUBIANA (ESLOVENIA)

Devo ser, quero ser, cada vez mais, homem de intensa oração.

Cada vez mais calma, suavidade e paz nas minhas coisas. Não me devo perturbar, por não conseguir fazer, em proveito das almas que me foram confiadas, todo o bem que julgo necessário...

O Senhor sabe encaminhar tudo para o triunfo do seu reino...

Devo também inspirar aos outros essa calma e essa paz, pela palavra e pelo exemplo.

Sou por natureza falador, falo demais. Mas isso é um dom de Deus que deve ser usado com atenção e respeito, isto é com parcimônia de modo a fazer-me antes desejar do que cansar as pessoas.

Pelos sinais que tive este ano, devo convencer-me de que começo a envelhecer, e que o corpo começa a revelar a sua fragilidade. Isto deve tornar-me familiar o pensamento da morte, o que torna a vida mais alegre, mais ágil, e mais laboriosa!

ASSINANTES EM FESTA

BODAS DE OURO

Comemorando o 50.º aniversário de suas núpcias, no dia 12 de fevereiro deste ano, MEM MARINHO FALCÃO e FRANCISCA FONTES FALCÃO assistiram à santa missa na basílica de N. Sra. Auxiliadora, de Niterói. Concelebraram a missa comemorativa o bispo diocesano, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, e mais 6 sacerdotes. AVE MARIA agradece a Deus as graças que esta festa significa para o casal amigo.

No dia 21 de julho, no Rio de Janeiro, o casal assinante CARLINDA-DR. OSWALDO MONTEIRO DE CARVALHO E SILVA também celebrou as bodas de ouro de vida matrimonial com a missa congratulatória. AVE MARIA apresenta os parabéns ao distinto casal.

ENLACE MATRIMONIAL

No dia 9 de agosto último, na matriz do Coração de Maria, uniram-se em matrimônio MARIA EUGÊNIA CUNHA SAMPAIO e VICENTE SOLANO CAMPOS, que trabalha em nossas oficinas. Presidiu a cerimônia o Pe. Antônio Bonci, C.M.F., diretor das gráfica da AVE MARIA.

Que as bênçãos de Deus lhes propiciem a felicidade e prosperidade sonhadas.

AGRADECEM FAVORES

Isabel Martins Zanin (Campinas) e uma devota (Itatiaia) ao Menino Jesus de Praga; Helena Nogueira De Nardi (Sta. Cruz das Palmeiras) a N. Senhora por meio da novena das três ave-marias; Dilza de Carvalho Silva (Formiga) a N. Sra. Aparecida, São Geraldo e Sto. Antônio de Pádua; Helena Vale Ferreira Almeida (Santos Dumont) a S. Geraldo e almas do purgatório; Cecília Rodrigues Barreto (Santos Dumont) a N. Sra. Aparecida; Laurita de Aguiar (Juiz de Fora) aos santos de sua devoção; Adelina Alves Ferraz (Lorena) e Billé Pinto de Souza (Santa Rita do Passa Quatro) ao Ven. Pe. Anchieta; Marieta Alves de Faria (Formiga) à alma de Me. Teresa Grilo Michel.

E a Santo Antônio Maria Claret agradecem:

Carolina Brum Soares de Azevedo (São Paulo), Alda Mendes Tôrres (Bambuí), Luzia Dias (Formiga) e Teresinha Gomide (Fazenda Soledade, Sacramento).

CÔR DÁ A NOTA EM NÓVO SISTEMA MUSICAL

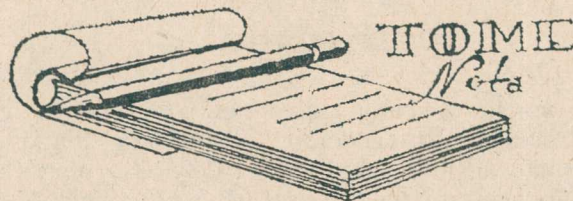
A professora britânica Cândida Tobin criou para seus alunos um sistema para aprender música no qual o som e a altura das notas são indicadas na partitura por côres e sua duração pela extensão relativa do bloco de côr.

As crianças tocam instrumentos nos quais as notas são marcadas nas côres apropriadas — nos teclados etc. —, oferecendo assim uma ligação direta entre a partitura e o instrumento.

Duzentas crianças da escola já aprenderam a tocar quatro instrumentos cada uma, num tempo relativamente curto, usando êsse sistema revolucionário.

Encarada por muitas crianças como uma das mais desagradáveis matérias na escola, a música pode ser aprendida com maior facilidade — e tornada muito mais interessante para as crianças — com a aumentada dimensão da côr. A associação do som e da côr — dois dos mais importantes elementos da arte humana — ajuda a criança a “ver” a música e, segundo a Professora Cândida Tobin, a apreciá-la mais.

O sistema simples criado pela Professora Cândida Tobin tem sido usado com crianças de seis anos em diante. Já foi adaptado para um curso completo de seis anos, mas não se destina a substituir o sistema convencional. (BNS)



O Irmão Joaquim Castro anuncia para breve sua visita às seguintes cidades:

CARMO DA CACHOEIRA — TRÊS CORAÇÕES — CAMPANHA — CAMBUQUIRA — LAMBARI — CONCEIÇÃO DO RIO VERDE — CAXAMBU — BAEPENDI — CRUZÍLIA — POU-
SO ALTO — S. SEBASTIÃO DO RIO VERDE —
ITANHANDU — SÃO LOURENÇO — PASSA
QUATRO — SOLEDADE DE MINAS.

AOS ASSINANTES DE GOIÂNIA

O Irmão Antônio Granatto pede que aqueles que não foram ainda visitados paguem suas anuidades de 1969 pelo correio e enviem os novos números de suas residências com o endereço completo.

O Irmão Pedro avisa que logo estará visitando estas cidades:

CONCHAS — PEREIRAS — LARANJAL
PAULISTA — TIETÊ — CERQUILHO — BOI-
TUVA — SOROCABA — SÃO ROQUE.

variedades

A Lua e os "Lunáticos"



OS DO CONTRA...

★ Já fizemos diversas referências à "Associação Internacional da Terra Plana", que não admite a redondeza de nosso planeta e não aceita as fotografias e as conclusões dos astronautas. "As fotos que mostram que a superfície da Terra é curva — afirmam os 25 membros da Associação — são enganosas, pois o que acontece é uma distorsão da imagem ocasionada pela lente da câmara. Os barcos não desaparecem no horizonte, simplesmente perdem-se de vista. A gente não cai das beiradas da Terra porque ninguém ainda chegou até lá".

Para eles "o mundo é um enorme abismo, em cujo fundo se encontra a Terra, totalmente plana e imóvel, com a forma de um disco. Acima da Terra mas dentro do abismo giram o Sol e a Lua, cujos diâmetros não excedem 52 quilômetros"...

Os membros da Sociedade advertiram os astronautas da Apollo-11 que não tentassem descer na Lua, porque "se alguém tentar ficar em cima da Lua, cairá no fundo do abismo, porque a Lua é transparente"...

O MÊDO DOS POETAS...

★ O famoso artista e cantor francês, Maurice Chevalier, declarou antes do vôo da

Apollo-11 que tinha medo de que "os habitantes da Terra machucassem com seus pés a tímida Lua". Disse ainda Chevalier: "Tenho medo de que, ao ser surpreendida, a Lua se apague por timidez, e então será dramático para os namorados e para os poetas".

O DONO DA LUA...

★ O escritor e advogado chileno, Genaro Gajardo Vera, protestou solenemente porque os astronautas chantaram no solo da Lua uma bandeira norte-americana, pois segundo afirma, a Lua é propriedade sua. Aproveitando sua profissão de advogado, especialista em títulos de propriedade, tratou de inscrever a Lua entre seus bens. Registrou o seu título de propriedade selenita no cartório imobiliário de Talca, e publicou o edital correspondente no principal jornal da cidade. Passaram-se os 30 dias que a legislação chilena determina para reclamações de outros interessados, e, como ninguém se opusesse, Gajardo Vera passou a ser dono jurídico da Lua. "Creio — afirma ele — ter direito suficiente para defender meus domínios nos tribunais de qualquer país, pois em todos os lugares se respeitam esses títulos, desde que cumpram os requisitos correspondentes.

Em sua declaração de bens, Gajardo Vera inclui a Lua entre suas propriedades.



Os irmãos briguentos

2.ª Parte

Aquela discussão não acabava nunca. Tudo servia de pretexto.

Um dia, João declarou que tinha resolvido vender a vaquinha e comprar um cavalo.

— Um cavalo? Para quê?

— Para ir à vila.

— E eu?

— Você vai a pé. Você não diz sempre que não gosta de andar a cavalo?

— Não gosto mesmo. Mas, se você fôr à vila a cavalo, eu também vou. Tinha graça você chegar à vila a cavalo e eu a pé! Não pensar que sou seu empregado.

— Deus me livre de ter um empregado como você!

— Egoísta! Pensa que vale mais que os outros! Pensa que só você manda nesse sítio?

— Penso, não. Eu mando mesmo! Sou o mais velho! E vou vender a Branquinha.

— Não vai!

— Vou! e vou! . . .

Os anões (que dormem de dia e trabalham de noite) ficavam irritados com toda aquela gritaria. E resolveram pregar uma peça nos irmãos briguentos.

Encontraram um cavalo velho, solto na estrada. E naquela noite mesmo fizeram a troca. Depois deram capim mágico para a vaquinha. Ela foi diminuindo, diminuindo, até ficar do tamanho de um ratinho. Ficou tão engraçadinha! E foi muito satisfeita para o reino dos anões.

Como era lindo! Tôdas as galerias subter-

râneas eram iluminadas por milhares de vagalumes. E a vaquinha vive lá até hoje, muito contente da vida.

João e Antônio levaram um susto no dia seguinte, quando encontraram no pasto aquele cavalo velho, cheio de micuim. . . Da Branquinha nem sinal. Passaram os dias à sua procura, e, enquanto isso, os anões dormiam sossegados.

Mas o sossêgo durou pouco. Soltaram o cavalo velho, e João resolveu plantar algodão no pasto. Preparou a terra, mas o Antônio não queria plantar algodão; queria plantar feijão. E a briga ia longe. Dividiram, afinal, o pasto e cada um plantou a sua metade como quis. Mas queixavam-se de que o algodão era tão pouco, que nem adiantava colhêr; e o feijão não dava nem para fazer uma feijoada. . .

Os anõezinhos perderam a paciência de uma vez. Estes dois não endireitam, disseram eles. O que nós precisamos é ficar livres deles.

E mandaram um recado para o rei dos gafanhotos, nos charcos da Argentina.

Dias depois, uma nuvem de gafanhotos voou sobre o sítio dos irmãos briguentos. Comeram tudo, tudo. Quando partiram, não se sabia mais qual era o lado do Antônio, nem o lado do João. . .

Desta vez, os briguentos desanimaram. Venderam o sítio, e arranjarão empregos na cidade. Eles, que não queriam ceder em nada, passam agora a vida fazendo a vontade dos patrões. . . e sem discutir!



Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

podemos seguir as nossas vocações para professoras, pianistas, escritoras ou pintoras, mas não podemos, de modo algum, deixar de viver — viver feliz e viver bem. Tôdas temos que morar, vestir, alimentar e velar sobre nossos filhos, fazer reinar a harmonia no lar.

Muitas mães se casam e tornam-se donas de casa, mães de família, sem nunca ter compreendido quanto é importante e básico para a felicidade, o estudo para "ser dona de casa". Essa educação ajudará a conseguir conforto dentro do lar e a se enriquecer de conhecimentos sobre economia de tempo, de dinheiro e de fadiga.

Não será rebaixar-se dar tôda a sua inteligência a um trabalho de alta qualidade em benefício dos seus entes queridos. Existe grande preocupação na indústria a favor da dona de casa: procuram criar máquinas e aparelhos para facilitar, modernizar, embelezar a sua vida dentro de casa onde possa expandir a vocação de mulher, de esposa e mãe. Não há segredo na administração perfeita do lar e existem muitas donas de casa inteligentes que já dominam a ciência e arte de saber viver, e conseguem a verdadeira felicidade doméstica. Para isso, muito concorrem as modernas máquinas e equipamentos que equivalem a uma série de empregadas domésticas.

O bom uso desse equipamento exige conhecimentos que não podem ser adquiridos pela simples intuição ou tradição. As inovações se sucedem num ritmo tão rápido que as filhas hoje surpreendem as mães, donas de casa de ontem.

Uma dona de casa inteligente que se aplique a resolver os seus problemas internos, em cada dia, cada hora, cada circunstância, consegue conforto e bem estar permitindo uma vida mais livre e independente.

No tempo da vovó, o "mêdo" das panelas e do fogão era mais do que justificado: — quando uma dona de casa tomava real interesse pela cozinha, era uma tortura para ela e o marido, que perdia a companheira ao ganhar uma cozinheira. A arte culinária cobrava altos sacrifícios dos seus adeptos, que não tinham tempo para mais nada, e as mulheres donas de casa viam-se relegadas e transformadas em autênticas e sofredoras gatas-borracheiras.

Hoje é diferente: — podemos aliar as responsabilidades de cozinhar para a família com os cuidados pessoais, desde que aprendamos as técnicas da cozinha moderna, que exige estudo e planejamento. Para você, algumas receitas modernas:

PORCO-ESPINHO

Esta receita é muito gostosa, diferente e serve para "esticar" o seu pêso de carne, o que é importantíssimo nos dias atuais.

1/2 quilo de carne moída

1/2 xícara de arroz cru
1 dente de alho esmagado
1 colherinha de sal
1 cebola ralada
1/2 colherinha de pimenta vermelha

2 xícaras de tomate passado no liquidificador ou muito bem picado

Misture a carne com todos os ingredientes, menos o tomate. Forme bolinhas. Coloque numa panela

funda e cubra com o tomate, acrescente louro, cheiro verde, e um pouquinho mais de sal. Deixe ferver em fogo forte e em seguida diminua o fogo e conserve a panela tampada até que fiquem bem cozidos. Cerca de 60 minutos. Se se- car, pingue um pouco de água.

Usando o arroz cru, que triplica o seu volume durante o cozimento, você conseguirá o efeito de "porco espinho" nas bolinhas de carne que ficam crivadas de pontinhas de arroz.

BÓLO MARMORIZADO DE CAFÉ

1.º grupo:

- 2 1/4 de xícara de farinha de trigo
- 1 1/2 xícara de açúcar
- 3 colherinhas de fermento em pó
- 1 colherinha de sal
- 1 colher de nescafé

2.º grupo:

- 1/2 xícara de óleo vegetal
- 1 xícara de leite
- 1 colherinha de baunilha

3.º grupo:

- 2 ovos.

Penere juntos os ingredientes do 1.º grupo, menos o café. Faça um buraco no centro e acrescente quase todo o líquido do 2.º grupo. Bata durante 2 minutos. Acrescente o restante do líquido e mais os ovos. Bata mais 2 minutos e vire numa fôrma untada. Polvilhe 1 colher de nescafé sobre a massa, misture ligeiramente mergulhando uma colher em diversas direções. Isso produz um efeito marmorizado, bonito para se olhar e gostoso para comer!

NOTA — Se não tiver o café solúvel, use 2 colheres de café forte, misturado com açúcar para marmorizar.

ÔVO FRITO MAGRINHO

Para quem gosta de ovo frito e não quer comer alimentos gordos, aqui está uma boa maneira de prepará-lo:

Passa um mínimo de óleo na frigideira, apenas para untar o fundo. Quando esquentar bem, quebre o ovo, polvilhe com sal e junte uma colher de água fria ao redor. Tampe muito bem e conserve em fogo brando. O vapor formado ajuda a endurecer a clara por cima e não deixa pegar na frigideira. O gosto é o mesmo que o do ovo cheio de gordura.

BANANA COM SORVETE E MÓLHO DE FRUTAS

Parta uma banana para cada porção, no sentido do comprimento. Coloque num prato com o lado cortado para baixo. Cubra com sorvete e um mólho de frutas por cima.

MÓLHO DE FRUTAS

Use fruta crua e geléia. Assim: 2 xícaras de morangos (ou amoras) 1/2 xícara de açúcar, 1/2 xícara de geléia de morango (ou amora). Cozinhe numa panela as frutas cruas com açúcar, amassando bem. Junte a geléia. Depois junte 1 1/2 colherinha de maizena dissolvida em 2 colheres de água fria. Cozinhe mexendo até ficar transparente.

NOTA — Use qualquer fruta e geléia que tiver à mão. Pode ser goiabada e goiaba, bananada e banana etc.

IDÉIAS PRÁTICAS

★ Se as prateleiras dos seus armários de cozinha são tôdas da mesma largura, triplique o espaço fazendo uma ou duas prateleiras bem mais estreitas, do meio para trás, para os pequeninos vidros de condimento.

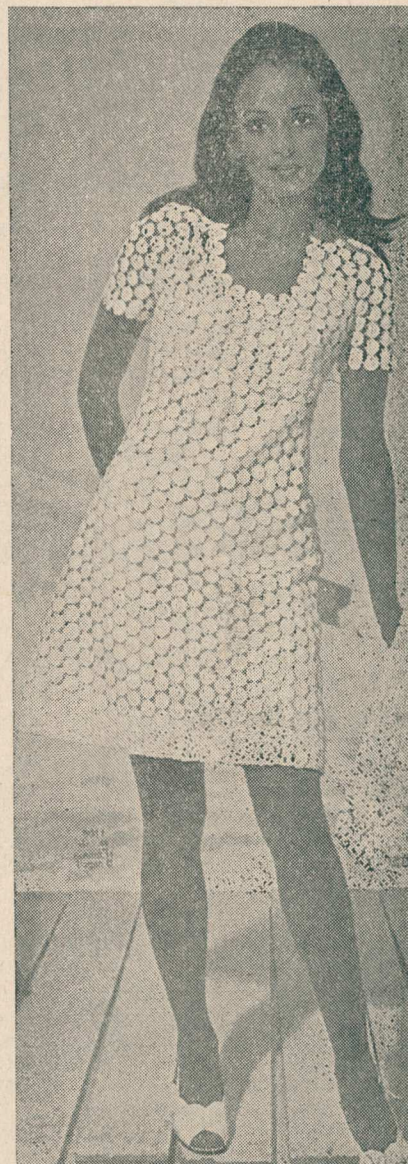
★ Conserve os seus vidrinhos de temperos em ordem alfabética

na prateleira, especialmente construída para êles, e coloque sempre no mesmo lugar.

★ Para conseguir que os aparelhos grandes e volumosos, como o batedor de bolos ou o liquidificador, fiquem acessíveis e fáceis de pegar para usar, coloque bandejas deslizantes, em vez de prateleiras pregadas fixas.

★ Organize não só os objetos grandes, mas principalmente todos os pequenos itens causadores de tanta confusão nas cozinhas desorganizadas.

★ Conserve uma pilha de jornais cortados ao meio, sobre a sua mesa de trabalhos ou pia, para depositar ali as cascas de frutas e legumes, folhas velhas das saladas, etc. Basta retirar a folha com as cascas, levar até a lata de lixo e estará com outra folha pronta para trabalhar.



MODELO DE PRIMAVERA

Este modelo pode ser executado em renda ou crochê, resultando num traje notável e moderníssimo. Depois de recortar o decote, pregue umas rodelinhas ao redor formando a barra. As mangas são de corte japonês, com o acréscimo de algumas rodelinhas em baixo do braço, para melhor caída.

Para a execução em crochê, as rodelas são feitas separadas começando com uma carreirinha de meio ponto, depois uma de ponto alto e outra de meio ponto, pegando com duas ou três trancinhas nas rodélas próximas. Não é difícil, experimente começar algumas rodelinhas que ficará animada.

Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo
— pode ser alterado sem aviso prévio. — Agôsto de 1969. —

PORTE PAGO

Sôbre o Problema do Ser — O Caminho do Campo (H. Heidegger)	6,00
O Cristianismo não é Uma Religião (Jean Cardonnel)	7,00
Uma Religião Para o Nosso Tempo (Louis Evely)	12,00
A Experiência da Salvação (Beatriz Muniz de Souza)	9,00
Filosofia do Homem (Roger Verneaux) ..	12,00
Nossos Handecaps Sexuais (Dr. Paul Chauchard)	11,00
Sentido Cristão do Casamento (Charbonneau)	8,00
Amor e Liberdade (Charbonneau)	10,00
Humanismo e Técnica (Heller)	5,00
Moral Conjugal no Século XX (Charbonneau)	9,00
Eficiência Sem Fadiga (Narciso Irala) ..	10,00
Desenvolvimento da Comunidade (William W. Biddle)	10,00
Serviço Social — Processo e Técnicas (Bárbina O. Vieira)	15,00
Como Selecionar Futuros Presbíteros (Mário Goulart Reis)	6,00
América Latina 20 Repúblicas Uma Nação (Otocar Rosários)	9,00
Os Evangelhos da Infância (Cardeal Jean Daniélou)	4,50
A Deficiência Motora em Pacientes (com paralisia cerebral) (Karel Bobath)	10,00
Para o Encontro das Religiões (Secret. dos Não-Crentes)	3,50
Igreja na Atual Transformação (Celam) ..	6,00
Terra dos Jovens (Dom Ambrósio Bastos) ..	10,00
China Vermelha Líder na América Latina (Otocar Rosários)	6,00
Sacerdote Conforme o Concílio Vaticano II (Miguel Nicolau)	7,00
A Estrutura da Personalidade (Joseph Nuttin)	12,00
Discípulos do Senhor (Anselmo Shulz) ..	4,00
Testes Psicométricos (Godeardo Baquero) ..	10,00
Uma Escola Social (Galache — Giner — Aranzadi)	12,00
Sob a Garra do Leopardo (Celestino Testori)	5,00
Psicanálise e Educação (George Mauco) ..	8,00
Professôres para quê? (Georges Gusdorf) ..	13,50
Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais (Col. Ciências do comportamento)	30,00
Planejamento de Pesquisa Social (idem) ..	23,00
Psicologia Diferencial (Anne Anastasi) ..	25,00
(Col. Ciências do comportamento)	32,00
Testes Psicológicos (idem, idem)	32,00
Cristianismo Sociedade e Revolução (Charbonneau)	20,00
Pregações Bíblicas (Rahner)	11,00
Sôbre a Inspiração da Bíblia (Rahner) ..	4,50
Nôvo Sacerdócio (Rahner)	15,00
Consciência Renovada (Monden)	10,00
Lógica da Fé (Bouillard)	10,00
Necessidade de Amor (Chauchard)	8,00
Equilíbrio e Domínio Sexual (Chauchard) ..	5,00
O Homem em Teilhard Chardin (Chauchard)	6,00
A Bíblia e os Cristãos de Hoje (J. Dheilly) ..	6,90
Novas Fronteiras da Teologia (por teólogos) ..	8,00
A Igreja na Revolução (F. Houtart e E. Pin) ..	10,00
O Movimento da Morte de Deus (Charles Bent)	12,00

Pesquisa em tôrno de Deus (John A. T. Robinson)	8,00
Casamento e Celibato (Jean-Paul Aldet) ..	9,00
A Família (Jacques Leclerck)	8,50
Por um amor maior — contos — (Héber Salvador de Lima)	6,00
Em Má Companhia — Col. Fio de Erva — (Vladimir Korolenko)	5,00
Teilhard, Sim ou Não? (E. Rideau)	4,00
Deus e Homem (Edward Schillebeeckx) ..	10,00
O Evangelho de Justiça (Paul Gauthier) ..	12,00
Evangelização ou Liturgia? (Everaldo Peixoto Vasconcelos)	3,50
Unidade da Igreja na Lógica do Vaticano II (Cardeal Suenens)	1,50
Sentido Personalista do Matrimônio (B. Beni dos Santos)	4,00
A Nova Imagem da Igreja — Balanço do Concílio — (Bernard Lambert)	30,00
A Pobreza e a Religiosa Hoje (Por especialistas)	12,00
Que é Metafísica? (M. Heidegger)	7,00
Presença de Mounier (Por especialistas) ..	8,00
Viver a Palavra de Deus (Francisco de Araújo)	5,00
A Fé no Evangelho (Col. Meditações evangélicas)	4,00
O Lugar da Filosofia na Universidade (Col. educação e tempore presente)	3,50
A Hora de Deus para Crianças — Livro para colorir	3,00

Coleção "Fio de Erva" — Romances

Cartas do Meu Moinho	5,00
O Homem da Oferenda	5,00
Tempos Difíceis	5,00
O Doutor Jekyll e o Monstro	5,00
Dois Inqueritos de Dupin	5,00

Grandes Romances do Cristianismo

1 — Quo Vadis?	
2 — Ricardo Coração de Leão	
3 — Fabíola	
4 — O mártir do Gólgota	
5 — Os noivos	
6 — A cabana do Pai Tomás	
7 — Sem família	
8 — Ben Hur	
9 — Otávio	
10 — Perseguidores e mártires	
11 — Papai Falot	
12 — Os últimos dias de Pompéia	
13 — O último cruzado	
Cada volume	5,00

Bíblia simples	13,00
Bíblia Luxo c/ dourado capa de Celuloide ..	36,00
Bíblia Luxo c/ dourado capá de couro ..	40,00
Bíblia Luxo c/ dourado capa de couro flexível côr preta	42,00
Bíblia com índice	15,00
Nôvo Testamento capa Percalina	5,00
Nôvo Testamento Brochura	3,00